



Assembleia de Freguesia de Gondar

Ao vigésimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na Escola EB1 /Jardim de Infância- Gondar, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária. A Assembleia foi presidida por Helena Isabel da Costa Mendes e secretariada por José António Pereira Pádua que verificou o quórum e assinalou as presenças e faltas, a saber: estavam presentes os membros da assembleia Pedro Alexandre Fernandes da Cunha em representação do Partido Socialista, Ângela Patrícia Pereira e Alexandre Jorge Mendes Lemos, em representação da coligação Juntos por Gondar, José Manuel Nascimento Lopes e João Carlos Pereira em representação da CDU e Manuel José Costa Moreira em representação do movimento independente Gondar com Futuro. Esteve ausente Alda Daniela Castro Costa Pinto, representante do Partido Socialista e membro da mesa da assembleia, que antecipadamente avisou a sua ausência. Verificado o quórum, deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas e três minutos, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Ponto um: Período Antes da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Apreciação e votação da Ata da sessão de 17 de junho de 2022; -----

Neste ponto nenhum dos membros quis usar da palavra passando-se assim à votação da ata, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

Alínea b) Outros assuntos. -----

O eleito Nascimento Lopes usa da palavra e questiona sobre a Bica de Canas onde a água desta sai apenas pela bica de baixo e caindo no tanque, pergunta se foi com intenção ou se não havia outra solução, pois o perigo é eminente de alguém cair ao tirar água. Afirma ter conhecimento da bica acima ter sido fechada por ter secado e pergunta se o custo da obra chegou ao valor do orçamento; questiona acerca do compromisso que a Junta de Freguesia fez de acompanhar a situação da Escola EB1 de Gondar de forma a conseguir aumentar o número de alunos; acerca da sinalética de identificação da freguesia, à entrada na freguesia pela Ponte Serves referindo que na sua opinião a escolha e colocação devia ter sido mais apelativa, tendo em conta que esta foi colocada junto à casa em frente, tendo deixado o ferro da placa anterior no local, tal como o fizeram na Rua da Cabreira que foi colocada a placa de rua sem saída, mas o ferro da sinalização anterior permanece no local, sem o sinal. Refere, ainda, que no plano anual continha um projeto para o terreno do Monte da Santa, questiona o executivo se já tem ideia do que será feito neste local; pergunta sobre o ponto de situação da pavimentação da Rua Monte de Cima e do alargamento da Rua da Liberdade. -----

O Sr. Presidente responde primeiramente ao assunto referente à Bica de Canas esclarecendo que a água só pode cair pela bica de baixo, devido à falta de ponto, a solução pensada foi colocar mais um degrau aos que já existem e uma grade de proteção, de forma a que as pessoas a garantir a segurança de quem vai ao local e que o seu custo total da obra é inferior ao previsto no orçamento. Quanto à questão do número de alunos na Escola EB1 de Gondar o Presidente confirma a sua presença na

reunião de início de Ano Escolar, e a informação de que a escola possuiu ao momento 54 alunos sendo que 29 são do 1º ciclo e 25 do pré-escolar, refere que o executivo tem colaborado com o Professor Lino e disponibilizando-se para ajudar nas necessidades da escola tais como material escolar, de limpeza e higiene para que nada falte aos alunos e professores, afirma que o executivo tem sido elogiado pelo coordenador da escola e corpo docente. Explica que na reunião de início de ano foi pedido aos pais que todos colaborassem pois a escola reúne todas as condições para um bom desempenho dos alunos. -----

A Secretária Raquel Leite complementa a resposta do presidente dizendo que a Junta de Freguesia apoia a divulgação das atividades e ajuda na ligação entre agrupamento e Câmara Municipal para tentar agilizar e acelerar decisões a serem tomadas, foi feita a ligação com o Laboratório da Paisagem para novas atividades, inclusive a horta pedagógica que foi disponibilizado o local para a sua elaboração, no exterior da nova sede de junta. -----

Em relação à sinalética, o Presidente esclarece que de momento as placas que estão a ser disponibilizadas e colocadas são iguais às que foram colocadas; em relação aos ferros, dá razão ao eleito Nascimento Lopes pelo facto de os ferros não terem sido retirados. Em relação ao terreno da Rua Monte da Santa, refere que os técnicos já estiveram no local para realizar o estudo para o parque de lazer, quando houver novas informações transmitirá. Quanto à pavimentação da Rua do Monte de Cima refere que esta foi novamente medida, mas pensa que esta será a última, refere que a mesma está orçamentada num valor de 70 mil euros aproximadamente, e por este valor não poderá ser incluída nas obras de conservação do município, como inicialmente foi tratado. Quanto ao alargamento da Rua da Liberdade diz que foi pedida uma rotunda nos semáforos e a arquiteta responsável pelo projeto, já o deu como terminado, mas que existem alguns ajustes a fazer, nomeadamente negociar a compra mais terreno. -----

O eleito Jorge Lemos interrompe questionando quanto à demora no início desta obra, diz que bem ou mal já alguma coisa se deveria ter feito pois esta rua necessita de uma intervenção urgente. -----

O Sr. Presidente esclarece ao eleito Jorge Lemos que o objetivo do executivo é iniciar esta obra o mais breve possível, sabe que é um objetivo de 2017, mas não tem sido fácil devido à compra do terreno e esclarece que o executivo está a fazer de tudo para que todas as condições estejam reunidas para que esta obra fique bem feita sem necessidade de remendos. -----

O eleito João Carlos Pereira usa da palavra dizendo que na parte de cima onde se fala que será a rotunda, o terreno já está vendido e vedado, por isso acha que já se está a criar uma ilusão em relação à rotunda, sugere que se vá iniciando a obra pela Ponte Serves e que se a rotunda não for já que seja mais tarde, pois o executivo corre o risco de concluir mais um mandato sem iniciar a sua obra. -----

O Sr. Presidente insiste que a obra terá uma rotunda e que a obra será iniciada e terminada de uma só vez. -----

A Sra. Presidente da Assembleia alerta para a necessidade de terminar o assunto, mas o Sr. Presidente da Junta pede mais um minuto, dirigindo-se aos membros da Assembleia dizendo que em anos anteriores também se duvidava ser possível existir uma nova sede de Junta, esclarece que não se deve ir com muita sede ao pote. -----

O eleito Jorge Lemos responde ao Sr. Presidente esclarecendo que nunca disse que não seria possível ter uma nova sede de Junta, relembra que na altura que este edifício já se

encontrava fechado, esteve presente numa reunião junto com a Associação de Pais na Camara Municipal e defendeu que este edifício deveria ser destinado para a Junta de Freguesia, por isso pede ao Sr. Presidente que não se dirija a ele dizendo que este duvidada da nova Sede de Junta ser neste edifício, e que não está com sede de ir ao pote, nem percebe o que quer este dizer com este proverbio popular. -----

O Sr. Presidente pede novamente a palavra e esclarece que não se dirigiu diretamente ao eleito Jorge Lemos, mas que se o entendeu assim, pede desculpa. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra, dizendo que este executivo usufruiu da falência do Centro Social e assim conseguiu o edifício do antigo ATL como comodato para a nova sede de Junta, não por mérito deste executivo, pois o executivo anterior já defendia que este edifício deveria ficar para a Junta de freguesia, qualquer executivo na mesma situação teria agido da mesma forma; até porque anteriormente pelo executivo atual, foi prometido uma Nova Sede de Junta num terreno da Quinta de Canas onde disseram que havia uma parcela de terreno da Camara Municipal.-----

O eleito Manuel Moreira usa da palavra e reafirma que o Sr. Presidente não tem tempo para desempenhar as suas funções e nem força perante a Camara Municipal sendo a assim incompetente no cargo que exerce. Chama a atenção sobre a forma que é descrita na última ata uma resposta sobre o saneamento da Rua da Variante, esta não é explícita ou a pessoa que transcreve a ata parece jogar com as palavras. -----

A Sra. Presidente da Assembleia responde ao Sr. Manuel Moreira, que nesta mesma Assembleia no ponto 1 alínea a), esta ata a que se refere foi apreciada, votada e aprovada por unanimidade, sem qualquer membro usar da palavra, para uma próxima vez que tiver dúvidas sobre a ata terá que falar no ponto referente à mesma e antes da votação. -----

O eleito Manuel Moreira esclarece que a sua dúvida está na falta de resposta sobre as questões que coloca, como o saneamento da Rua da Variante, que se falou na sessão anterior e que está em ata, como é que não existe saneamento num local com habitações e empresas daquela natureza, ao ler a ata pode comprovar-se a falta de resposta por parte do Sr. Presidente, mostrando assim a sua falta de eficácia. -----

O Sr. Presidente da Junta responde ao eleito Manuel Moreira dizendo que na assembleia anterior já respondeu à questão mas volta a explicar que já falou com um dos quatro moradores, e este referiu que na sua opinião não se deveria colocar o saneamento, pois se este for colocado tem que desaguar para a Rua Manuel Abreu obrigando os moradores a bombear o saneamento para o coletor correspondente, por isso a Vimágua aconselhou a ouvir os moradores para perceber a sua opinião e disponibilidade para assumir esta responsabilidade. -----

O eleito Jorge Lemos pede a palavra e chama a atenção à mesa de Assembleia sobre o envio das atas aprovadas, pois devem ser enviadas em formato PDF e assinadas; pergunta ao Sr. Presidente sobre a situação da Ponte do Soeiro, ao que o Sr. Presidente responde que o projeto para a sua requalificação está em andamento, até porque a Eco Via do Ave e do Selho, terão passagem na mesma; o eleito Jorge Lemos realça que tem interesse em saber se está em desenvolvimento ou se vai andar sempre em andamento; questiona também sobre a frase que o Sr. Agostinho falou, em “ir com sede ao pote”, diz saber que é um ditado popular, mas que pode ter conexões negativas e diz não estar cá negativamente e parece-lhe que nenhum dos presente o está, por isso acha que ficou mal ao Sr. Presidente da Junta usar essa frase mais de que uma vez e da forma como a expressa, por isso gostaria de perceber porque o disse. -----

O Sr. Presidente de Junta esclarece que em relação à Ponte do Soeiro, falou com a Arquitecta que diz ter o projeto pronto, que o mesmo está com o Sr. Presidente da Camara Municipal para que seja definido o restante processo. Quanto ao ditado popular, espera que não leve mal, mas o significado dessa expressão é que não devemos ter pressa na realização de obras, devemos ter consciência que as obras podem demorar, ter consciência que o mercado está mau e pensar que para as coisas se fazerem bem temos de ter paciência; não usou este termo com má-fé, mas pede desculpa por esta situação. -----

O eleito Jorge Lemos reformula que têm opiniões diferentes, que o Sr. Presidente diz que quer as coisas feitas e bem feitas e na sua opinião tem é que ser feitas, bem ou mal devem é fazer-se, a opinião do Sr. Presidente, é diferente, agora dizer "ir com sede ao Pote", isso não deve fazer-lo, mas, está desculpado.-----

O eleito Manuel Moreira pede novamente a palavra falando diretamente para a Presidente da Assembleia, dizendo que no final da última Assembleia e já no exterior a Presidente da Assembleia disse que alguém já lhe tinha dito que o Sr. Manuel Moreira fala por demasiado tempo, pergunta se reafirma esta afirmação e por isso quer que a Presidente da Assembleia estipule o seu tempo, pois diz andar no terreno e tem sempre muitas questões a colocar à Assembleia. -----

A Sra. Presidente da Assembleia responde ao eleito Manuel Moreira não ter nada a dizer sobre o assunto, pois o que é dito fora da Assembleia não é como Presidente da Assembleia e sim de forma pessoal; o que é dito dentro da assembleia é com regras, existe um Regimento que foi votado e aprovado na Assembleia por toda a Assembleia, logo o Sr. Manuel Moreira deve consultar o tempo de uso da palavra de cada membro da Assembleia. Qualquer eleito, se tiver muitas questões a fazer, deve preparar-se e fazer uma seleção e coloca-las por prioridades, aproveitando os vários pontos da convocatória. A Presidente da Assembleia refere que não é de bom tom o Sr. Manuel Moreira usar conversas do exterior na Assembleia, pois pode levar a interpretações que não correspondem à verdade.-----

O eleito Manuel Moreira pede novamente para usar da palavra e questiona sobre o herbicida usado na freguesia. Informa que recebeu a documentação enviada por a secretária do executivo Raquel Leite, mas como continuou com algumas dúvidas sobre o assunto decidiu enviar à Quercus e à Associação Portuguesa do Ambiente para pedir um parecer. Afirma que é sempre um pouco duvidoso o que se faz aqui na freguesia de Gondar, então pergunta à secretária Raquel Leite se recorda uma situação, onde se encontravam junto do café Oito de Maio e falavam sobre o herbicida, no momento passou um senhor com um cão, que questionou a aplicação do herbicida, que o mesmo informou que no dia que foi aplicado o herbicida o mesmo se teve a necessidade de levar o seu cão ao veterinário onde o problema do animal podia ter sido causado pelo herbicida; afirma que quando fala em duvidoso refere-se às quantidades de água e produto que são misturados; refere que a Associação Portuguesa do Ambiente informou que este produto é extremamente perigoso; lembra que esta questão foi também colocada pelo PAN em Assembleia da Camara Municipal e que a resposta dada foi, nem sim nem não, ou seja, politicamente correta e na Assembleia de Freguesia passa-se o mesmo, e o executivo continua a compactuar com isto. Informa que tem um conhecido, que é químico, e que este lhe informou que as Camara Municipais e as Juntas de Freguesia usam este herbicida, mas que este é extremamente nocivo, para as plantas e os animais. -----

A secretária Raquel Leite pede a palavra e esclarece que se lembra da situação de estar junto ao Café 8 de Maio na companhia do Sr. Manuel Moreira, e que no momento em que o senhor abordou os dois, não se fazia acompanhar de nenhum cão, mas que informou que tinha um cão, que se o mesmo ficasse doente e o veterinário alegasse que o herbicida seria a causa desse mesmo problema iria pedir responsabilidades. Ao que lhe foi respondido que se achar por bem, quando vir os senhores a colocar o produto, pode chamar a GNR para tomar conta do Auto, se a empresa estiver a fazer algo ilegal eles iram responder, da parte da Junta de Freguesia a informação que temos é que o produto usado é legal. -----

O eleito Manuel Moreira pede novamente a palavra e fala sobre a limpeza da freguesia, diz que esta está num perigo, basta passar e ver, por isso pergunta se há alguém que acompanha o trabalho da limpeza à freguesia. Sugeriu que seja estudado um local apropriado para ser colocado um ecoponto em Piutes, para terminar gostava de falar sobre os espaços de lazer para os séniores, como é do conhecimento de todos, existem pessoas que neste momento utilizam dois campos para jogar pítanca e que podem deixar de os ter, então sugere que se pense na possibilidade de arranjar outros espaço para o efeito. -----

O Sr. Presidente de Junta começa por responder ao eleito Manuel Moreira, sobre o acompanhamento à empresa responsável pela limpeza da freguesia, que ainda no dia anterior a empresa iniciou os trabalhos por volta das sete da manhã e o Presidente às sete e trinta já estava junto do responsável da empresa no terreno, em relação ao ecoponto em Piutes, se os moradores fizerem chegar à Junta de Freguesia que os ecopontos se estão a tornar poucos, será feito o pedido à empresa Vitrus para a colocação de mais, pois não serão colocar mais ecoponto para serem usados por pessoas de outras freguesia. Em relação aos espaços de lazer para os séniores a Junta de Freguesia está atenta e se os séniores deixarem de ter esses locais para a prática da pítanca, logo serão estudadas solução para os ajudar, bem como a sala da antiga sede de junta, que neste momento o executivo está a trabalhar no sentido de conseguir a sala para os séniores passarem algum do seu tempo livre. -----

O eleito Jorge Lemos pede novamente a palavra esclarecendo que em relação à ponte do Soeiro, se a Arquiteta Clara que faz parte da Camara Municipal já terminou o projeto e se já encontra para despacho do Sr. Presidente da Camara Municipal, pergunta se o Sr. Presidente da Camara não assinar o projeto fica parado, tal e qual como as prometidas casas de banho do cemitério. -----

O Sr. Presidente responde temos de esperar que o Sr. Presidente da Camara assine se assim o entender, caso não o faça não será da responsabilidade desta Junta de Freguesia o atraso desta obra. -----

O eleito Manuel Moreira intervém novamente afirmando que pelo que se consta, esta obra só se realizará devido à criação das ecovias. Mais declara que esta e outras situações na freguesia, devem ser consensuais e que tendo em conta a sua utilidade pública todos juntos, independentemente da cor política, deveriam em conjunto solicitar à Camara Municipal uma resolução mais rápida e eficaz. -----

A eleita Ângela Pereira intervém dizendo que na sua opinião para a Camara Municipal talvez o problema da Ponte do Soeiro esteja resolvido, por ter vedado a travessia da ponte. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia responde que depois de receber a resposta da arquiteta sobre o projeto e da Camara Municipal dizer que estão a estar a trabalhar nesta área, não há necessidade de juntar a voz do Sr. Manuel Moreira para um pedido. O eleito João Carlos Pereira pede a palavra e expõe uma situação, a pedido de um gondarense que solicita ao executivo, se possível, que seja analisada a situação dos muros perto da Tasca da Minda, pois com a passagem de vários camiões no local, por diversas vezes se dá problemas nos ditos muros, e questiona se um pequeno jardim/canteiro existente no local, que possivelmente ao proprietário não lhe causa nenhum transtorno, poderia passar para domínio público e então pensar em alargar uma parte, resolvendo assim um problema antigo. -----

O Sr. Presidente responde ao eleito João Carlos Pereira que ainda á dias o proprietário da vivenda ao lado do muro o contactou e que passou no local, verificando que é realmente uma situação de lamentar, mas o mais grave na sua opinião é a falta de civismo por parte dos motoristas, que danificam bens de outras pessoas e não dão qualquer informação, tendo certamente o seguro das viaturas que serve exatamente para o efeito. Contactou com o responsável da empresa Fornecedora do Outeiro e que irá contactar também outra empresa que segundo informações também é responsável pelos camiões que ali passam, para lhes informar da situação e para que os mesmos alertem os seus motoristas de que devem arranjar melhores soluções em caso de dificuldade de manobras. -----

Ponto dois: Período da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Informação do Senhor Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira. -----

O eleito Nascimento Lopes pergunta ao executivo, se tem conhecimento que existem muitas pessoas com problema em relação à mudança da tarifa do gás, para o mercado regulado, e se estão a ajudar no que seja necessário. -----

A secretária Raquel Leite esclarece que estão dentro do assunto e a EDP esclareceu que as pessoas devem esperar o primeiro mês e analisar pois quem estiver a pagar a tarifa social e tiver o serviço de gás e a eletricidade na mesma fatura, com os descontos, poderá não compensar a mudança, pois quem mudar para o mercado regulado, depois tem uma fidelização de um ano, a Junta de Freguesia tem disponível o formulário e ajuda no seu preenchimento, aproveita para informar que está também a apoiar no preenchimento e submissão das candidaturas à Bolsa para o Ensino Superior da Camara Municipal de Guimarães. -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra para perguntar à mesa de Assembleia sobre a proposta que fez chegar por email sobre a homenagem ao Monsenhor Domingos Araújo. -----

A Presidente da Assembleia responde ao eleito Manuel Moreira que irá na próxima Assembleia a votação esse ponto. -----

A eleita Ângela Pereira pede a palavra para fazer a proposta dessa homenagem em cerimónia na Igreja junto com o Sr. Padre Matos. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra e esclarece que uma coisa é uma homenagem e outra é um voto de louvor, pois o voto de louvor é uma declaração geralmente escrita na ata de uma assembleia para firmar que alguém merece ser elogiado, pois o protocolo político nas assembleias de freguesia tem essa competência, já as homenagens diferem nesta mesma questão, pois podem ser realizadas por um grupo de pessoas ou individualmente, e que caso o Sr. Manuel Moreira assim o entender poderá fazê-lo. ----

Ponto três: Período de Depois da Ordem do Dia (período reservado ao público). -----

Três elementos do público inscreveram-se, usa da palavra o senhor David Salgado (Rua Manuel Abreu). Diz-se conhecedor do património que identifica Gondar, no seu entender Gondar está muito modificado e sem alicerces de sustentabilidade para o futuro. Refere como património o cemitério, a igreja e caminhos antigos, uns destruídos, outros desapareceram e outros têm sido alvo de arranjos aligeirados. Usa como exemplo o caminho do cemitério para a fonte da igreja referindo que está degradado e que de vez em quando surgem melhorias tal como na Fonte de Canas que só agora se fez algo, ficando bonito e limpo, mas sugere que se limpe e cuide todo o património de forma duradoura. Diz, ainda, que Gondar é centenário merecendo mais sustentabilidade, afirma que é importante identificar o património da freguesia e preservá-lo. Por último, apela ao Sr. Presidente que tenha em atenção a Rua Manuel Abreu devido à circulação de camiões, poeiras e lixo perto do Rio Selho e que veja a situação da retirada de areia deste rio, afirma ser um mau exemplo para a freguesia. ---

O Sr. Presidente agradece a presença, nesta assembleia e diz que a preservação da freguesia é sempre uma preocupação para este executivo. O caminho para a Fonte da Igreja é intenção da Junta de Freguesia fazer uma intervenção, mas para tal é necessário dinheiro, posto isto, quando se pensar num projeto, junto com o arquiteto, faremos a intervenção, como foi feito recentemente na Fonte da Igreja e se está agora a fazer na Bica de Canas, que antigamente era toda em terra e agora renovada em cimento e betão para que todos os gondarenses possam ir buscar água, e esta requalificação está a ser feita, não para alguns anos, mas sim para futuro. Em relação à Rua Manuel Abreu e ao que está a contar que se sucede perto do Rio Selho, o Sr. Presidente diz que não pode interferir em terrenos privados e se o Sr. David viu, ou outra pessoa a fazerem a retirada da areia, deveriam ter chamado a GNR e denunciar, pois é um dever de todos. -----

O Sr. José Almeida começa por contar que em relação ao herbicida, perguntou à empresa de limpeza, se este faria mal as pessoas ou animais e eles explicaram que não e que todos os moradores poderiam estar à vontade. O mesmo informa que esta é a primeira Assembleia que participa e tem pena de ver que são poucas as pessoas que participam, mas como morador da Urbanização da Emboladoura promete falar com mais moradores e tentar que numa próxima Assembleia consiga vir novamente e trazer mais gondarenses. Diz lamentar que nenhum partido político aqui presente tenha falado da situação atual e requalificação da Urbanização da Emboladoura, diz todos os assuntos que foram falados serem importantes, como por exemplo a Ponte de Soeiro, que sim apresenta perigo, mas mesmo estando vedada, continuam a passar pessoas e bicicletas. A Urbanização da Emboladoura é um lugar com muita população e problemas que carecem de muita atenção por parte de todos. -----

O eleito João Carlos Pereira responde ao Sr. José Almeida, que esta é a sua primeira Assembleia, por isso não sabe se já foi falado nas anteriores, o assunto requalificação da Urbanização da Emboladoura. -----

O eleito Jorge Lemos pede a palavra para explicar ao Sr. José Almeida, que praticamente em todas as Assembleias esse assunto é discutido ou ele próprio ou os Juntos por Gondar, pergunta qual o ponto de situação da requalificação dos prédios e como está a situação dos moradores e diz que fica contente se conseguir com que mais participem nas Assembleias. -----

O eleito Manuel Moreira agradece a presença do Sr. José Almeida e diz que sabendo que este se titula um mobilizador da Urbanização da Emboladoura, faz o pedido para

conseguir que venham mais gondarenses às Assembleias e diz concordar com o eleito João Carlos Pereira sobre falar de assembleias anteriores, se esta é a sua primeira. -----
O Sr. José Almeida pede desculpa, por ter dito que ninguém tinha falado ou perguntado sobre a requalificação da Urbanização da Emboladoura e que quanto ao se sentir um mobilizador, esclarece que se deve ao fato de ser uma pessoa que ao ver coisas a ser feitas bem ou mal desloca se à Junta de Freguesia para perguntar, esclarecer e falar com as pessoas, transmitindo a verdade dos fatos, com este executivo ou com anteriores. --
Por ultimo o Sr. Francisco Cunha usa da palavra, perguntando onde será a sala sénior, se a Junta de Freguesia tem conhecimento da obra que está a ser feita na bifurcação da Rua da Liberdade para a Rua da Boavista, e se o ao retirar o muro, resolve o problema da entrada dessa rua. Alerta para a situação da empresa Tinkave estar a fazer uma descarga direta ao rio, quando tem ao seu dispor uma ETAR para tratamento de água. Refere que existe junto à peixaria, na Urbanização do Calvário, um cheiro incomodativo, proveniente da lavagem das carrinhas do peixe. Alerta novamente para o problema das águas pluviais na Rua do Calvário, que vão desaguar na Rua Principal junto à paragem dos transportes públicos. Propõe uma alteração de rota nos transportes da Guimabus que cobrem a Rua da Conca e Rua Monte de Cima para que ao invés de seguir pela da Rua da Variante, cortar à direita para a Rua da Cabreira até à rotunda da Rua da Liberdade, dando assim a possibilidade de existência de transportes públicos de 15 em 15 minutos. Refere a importância da reabilitação do espaço desportivo na Urbanização da Emboladoura e para quando a reabilitação. Por fim pergunta ao executivo quando será inaugurada a nova sede de junta. -----

O Sr. Presidente passa a responder aos elementos do público, quanto à ETAR refere que está dentro dos parâmetros normais, se em algum momento o executivo se aperceber que algo está fora do normal tomará as devidas providências. Quanto ao cheiro da peixaria refere que irá estar atento e irá chamar a atenção caso seja necessário. Em relação às águas pluviais que chegam à Rua Principal, refere que ficará resolvido aquando à obra prevista nessa rua como já tinha respondido na assembleia anterior. Quanto à alteração da rota da Guimabus refere que já foi discutido esse assunto na primeira reunião com a empresa e chegou-se à conclusão que não haverá necessidade pois o autocarro 81 já passa na rotunda com pouca diferença de horários. Em relação à requalificação do espaço desportivo refere que será iniciada após a requalificação da Urbanização da Emboladoura, assim como parque infantil. No que toca à casa da Rua da Boavista no projeto consta o recuo dos muros para estacionamento o que faz com que o executivo acredite que ainda será feito. -----

A secretária Raquel Leite esclarece a situação da requalificação da Urbanização da Emboladoura, refere que o executivo está a acompanhar todo o processo desde o início, toda a recolha de documentos foi efetuada pela junta de freguesia; em relação ao primeiro direito a mesma informa que todos os proprietários ilegíveis a este apoio serão beneficiados com 100% de apoio, não pagarão qualquer valor, os que não são ilegíveis como emigrantes ou proprietário de mais do que uma habitação terão de assumir a sua quota-parte do valor do orçamento da obra. Foram recolhidas fotografias do interior das habitações para anexar às candidaturas como prova de que as habitações têm condições de habitabilidade, situação exigida para a atribuição do apoio. -----

O Sr. Presidente responde ainda, que a sala sénior será na Urbanização da Emboladoura, na antiga sede de Junta de Freguesia, finaliza a sua intervenção com a entrega do convite

a todos os membros da Assembleia de Freguesia para a inauguração da Nova Sede de Junta de Freguesia de Gondar. -----

A Sra. Presidente da Assembleia dá a sessão por encerrada pelas 23h07. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

HELENA ISABEL COSTA PENEDES

A 1º Secretária

Alda Pinto